



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

CA/151/2022

São Paulo, 17 de maio de 2022.

**Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de
Cerqueira César**

A/C Sra. Alessandra Moretti

Ref.: **RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL – base 2021**

Prezados Senhores

Em atendimento ao solicitado, vimos apresentar demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios —cujos DRAA encontram-se disponíveis no sistema da SPREV (exercícios 2020, 2021 e 2022)—, bem como expor dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e provisões matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas avaliações atuariais referentes às datas-bases dezembro/2019, dezembro/2020 e dezembro/2021, visando à alimentação do relatório em epígrafe.

Com o advento da atuação da Portaria MF nº 464/2018, a nomenclatura anteriormente empregada para a referência ao fundo formador do programa previdenciário do RPPS passa a identificar o Plano Previdenciário como Fundo em Capitalização.

a) Evolução de receitas e despesas



Convém frisar que a estimativa de despesas considera o peso daqueles servidores já elegíveis à aposentadoria, os chamados iminentes, sem qualquer garantia de efetivação da mudança para a condição de inativos.

a.1) Evolução das receitas entre 2019 e 2021:

Exercício 2022, data-base 31/12/2021

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/19	10.484.886,79		9.798.193,49		-6,5%
dez/20	10.083.701,23	-3,8%	12.616.287,11	28,8%	25,1%
dez/21	10.998.917,86	9,1%	14.753.670,35	16,9%	34,1%
média	10.522.501,96		12.389.383,65		17,7%

O crescimento nas receitas do Fundo em Capitalização deveu-se, especialmente, à evolução dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios no triênio analisado, refletindo o aumento de patamar de R\$ 44,5 milhões em 2019 para R\$ 63,2 milhões em 2021, associado à boa rentabilidade das aplicações financeiras no início do período, ao aumento do número de aposentados e pensionistas e das bases de cálculo de remunerações dos servidores em atividade e dos proventos de aposentadoria e pensão.

Convém frisar o impulso dado ao patrimônio, resultante da rentabilidade apresentada pelas aplicações financeiras em 2019, em contraste com a retração observada até 2021, quando os regimes próprios sofreram as restrições da legislação federal sobre contratações e aumentos salariais, bem como a redução do ganho financeiro consequente dos efeitos da crise sanitária provocada pela pandemia do Covid-19, levando a relação entre o constatado e o previsto para a



receita a reverter a proporção e fechar o triênio observado mostrando valores médios realizados 17,7% superiores aos estimados.

Considerado o triênio, a receita do Fundo em Capitalização apresentou crescimento da ordem de 50,6%.

a.2) Evolução das despesas entre 2019 e 2021:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/19	6.314.021,40		5.526.972,37		-12,5%
dez/20	6.598.214,24	4,5%	6.611.601,62	19,6%	0,2%
dez/21	8.133.176,34	23,3%	7.790.119,61	17,8%	-4,2%
média	7.015.137,33		6.642.897,87		-5,3%

A relação entre valores médios executados e previstos apresentou oscilação na proporção entre as grandezas em 2021, mas ainda fechando o período com a média das despesas realizadas 5,3% inferiores à das estimadas.

Finalizando a travessia do momento crítico de aumento na demanda de aposentadorias, conseqüente da expectativa de reforma no sistema previdenciário brasileiro, o comportamento das despesas ainda mostra a influência da carga produzida pelo aumento no número de aposentados e pensionistas, agravada pelo crescimento das bases de cálculo de remunerações dos ativos e proventos de aposentadoria e pensão, apresentando um aumento de 40,9% no período examinado.

Contribui para a contenção das despesas a limitação no pagamento de benefícios de Pensão por Morte promovida em 2020.



Fator preponderante para a justificar diferença entre estimado e executado toma forma na não ocorrência de aposentadorias programadas e pensões por morte tidas como possíveis para o ano. Vale reiterar que estimativas de despesas consideram o peso dos iminentes, aqueles elegíveis que podem não requerer imediatamente a aposentadoria, em atendimento à orientação emanada da Secretaria de Previdência, indicando assumir postura conservadora no cálculo das provisões matemáticas, em favor da segurança do sistema.

A variação no fundo também reflete a influência da incorporação de tempo de contribuição quando o segurado atinge a elegibilidade à aposentadoria.

b) Como demais aspectos relevantes, extraídos dos dados coligidos nas avaliações atuariais sobre as datas-bases dezembro/2019, dezembro/2020 e dezembro/2021, ressaltamos:

b.1) O fundo de previdência e a administração do plano de benefícios são tratados em fundo alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores.

b.2) Considerada a base técnica construída a partir de hipóteses e premissas, sobre a qual se fundamentam os estudos atuariais, destacam-se as seguintes alterações e peculiaridades:

- ◆ O emprego da Tábua Completa de Mortalidade, além de atualizada a cada ano em obediência a determinação legal, sofreu alteração em 2019, substituindo-se a tábua IBGE Ambos os Sexos pelas separadas por sexo, por força de determinação contida na Portaria MF nº 464/2018, produzindo impacto no dimensionamento das projeções atuariais, especialmente no que tange à consideração da predominância de mulheres associada às aposentadorias especiais para professores, dada a notável diferença nos quantitativos de ambas as grandezas no RPPS.



- ◆ Analogamente, a taxa atuarial de juros utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições —até 2018 praticada à razão de 6,00% a.a. nas projeções do Fundo em Capitalização—, por força do vigor da Portaria MF nº 464/2018 passou a ser determinada como resultado da comparação entre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e uma taxa parâmetro estabelecida em função da duração do passivo do fundo —prevalecendo a menor delas—, equivalente a **5,87%** em 2019, **5,41%** em 2020 e **4,94%** em 2021.

Cabe ressaltar o efeito direto das reduções na taxa de desconto, resultando em cálculo das provisões matemáticas a maior, quando trazidas a valor presente.

- b.3)** Alíquotas de contribuição dos segurados permaneceram no patamar correspondente a **11,00%** até 2019, adequando-se ao determinado pela Emenda Constitucional nº 103/2019 em 2020, ao serem alteradas considerando a aplicação de uma escala progressiva de **14,00%** a **19,00%**, em função de distribuição em faixas de salários e proventos, incidente sobre a folha de pagamento dos servidores ativos e aplicadas ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.
- b.4)** As alíquotas de contribuição normal patronal dedicadas à cobertura dos benefícios previdenciários foram elevadas de 9,00% para **12,50%** em 2020, em função do custo dos benefícios constatado e da necessidade de atendimento ao piso de contribuição definido pela EC nº 103/2019, fechando 2021 com a alteração na base de incidência (folha de servidores ativos) promovida pela regulamentação em vigor.

O custeio referente às despesas administrativas foi estabelecido em legislação municipal como resultante da incidência de alíquota correspondente a **3,00%**, totalizando **15,50%** para a contribuição patronal.



c) Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

Descrição	2021	2020	2019
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	15,50%	14,50%	11,00%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	611	643	646
Quantidade de Aposentados	186	170	145
Quantidade de Pensionistas	61	59	58
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.599,05	3.574,20	3.418,53
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	2.532,79	2.372,65	1.823,57
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	1.683,41	1.673,06	1.606,63
Idade Média dos Segurados Ativos	45,78	45,33	44,81
Idade Média dos Aposentados	65,35	65,55	66,40
Idade Média dos Pensionistas	61,25	57,73	58,66
Idade Média Projetada para Aposentadorias	63,31	62,26	58,35
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	63.224.800,50	50.358.529,67	44.532.190,49
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	89.758.225,40	75.928.209,37	48.891.384,78
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	2.816,38	0,00	650.399,84
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	89.755.409,02	75.928.209,37	48.240.984,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	185.898.431,37	183.297.408,27	170.331.216,77
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	63.985.744,76	63.000.031,56	50.949.678,20
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	121.912.686,61	120.297.376,71	119.381.538,57
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	15.445.599,23	17.295.952,37	17.033.121,68
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-132.997.695,90	-128.571.104,04	-106.057.211,34
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	19,93%	19,90%	19,73%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	6,57%	6,60%	6,77%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Alíquotas de Custeio Normal definidas nas avaliações atuariais para aplicação no exercício seguinte			
Ente Federativo - Contribuição Normal	12,50%	12,50%	12,50%
Taxa de Administração	3,00%	2,00%	2,00%



Descrição	2020/2021	2019/2020
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	6,90%	31,82%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-4,98%	-0,46%
Quantidade de Aposentados	9,41%	17,24%
Quantidade de Pensionistas	3,39%	1,72%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	0,70%	4,55%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	6,75%	30,11%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	0,62%	4,14%
Idade Média dos Segurados Ativos	0,99%	1,16%
Idade Média dos Aposentados	-0,30%	-1,28%
Idade Média dos Pensionistas	6,09%	-1,59%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	1,69%	6,70%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	25,55%	13,08%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	18,21%	55,30%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	0,00%	-100,00%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	18,21%	57,39%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	1,42%	7,61%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	1,56%	23,65%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	1,34%	0,77%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-10,70%	1,54%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	3,44%	21,23%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	0,15%	0,86%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	-0,45%	-2,51%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
Alíquotas de Custeio Normal definidas nas avaliações atuariais para aplicação no exercício seguinte		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	50,00%	0,00%

Variações notáveis no fundo refletem a movimentação denotada pelo constatado aumento nos quantitativos de aposentados e pensionistas e nos valores médios de remunerações e proventos de aposentadoria e pensão.



O período examinado incluiu a travessia dos anos em que a crise sanitária produzida pela pandemia do Covid-19 mais se mostrou atuante, afetando a rentabilidade dos ativos garantidores do RPPS.

A evolução da provisão matemática no fundo apresentou ritmo de crescimento menos acelerado que o dos ativos garantidores: 26,3% x 42,0% no período.

Vale reiterar a influência das alterações produzidas na utilização de tábuas atuariais e taxas de juros, consequentes das imposições veiculadas na Portaria MF nº 464/2018.

Essa movimentação relativa entre os recursos disponíveis e a responsabilidade do plano de benefícios —quantificada na medida do Índice de Cobertura, adiante descrito— expõe a oscilação da representatividade dos valores referentes ao patrimônio do RPPS, perante a envergadura das provisões matemáticas.

Convém frisar que o período em foco inclui a travessia dos anos em que a crise sanitária produzida pela pandemia do Covid-19 mais se mostrou atuante, afetando a rentabilidade dos ativos garantidores do RPPS.

Confrontados os valores de provisão matemática e patrimônio, obtêm-se os seguintes Índices de Cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/19	44.532.190,49	167.622.523,51	26,57%
dez/20	50.358.529,67	196.225.586,08	25,66%
dez/21	63.224.800,50	211.668.095,63	29,87%



d) Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização			
data-base	Resultado técnico	Valor atual do plano de amortização	Situação atuarial
dez/19	-106.057.211,34	101.257.633,44	deficit a amortizar -80.879.500,78
dez/20	-128.571.104,04	99.797.743,18	deficit a amortizar -96.055.562,96
dez/21	-132.997.695,90	100.477.299,82	deficit a amortizar -98.905.197,24

Obs.: o valor apontado como “deficit a amortizar” resulta da aplicação do Limite de Deficit Atuarial – LDA, em procedimento determinado pela Portaria MF nº 464/2018. Usando o exemplo do ano-base 2021, o valor correspondente a R\$ 98.905.197,24 foi obtido mediante aplicação do LDA calculado (pela duração do passivo do fundo) em R\$ 34.092.498,65.

Considerando a atuação do plano de amortização em curso, revela-se a condição superavitária do Fundo em Capitalização, dispensando a necessidade de ajuste no plano de suplementação, conforme demonstrado na avaliação atuarial posicionada em 31/12/2021:

RESULTADO ATUARIAL	Valores com as alíquotas vigentes
Deficit Atuarial Apurado	-132.997.695,90
Limite de Deficit Atuarial (LDA)	34.092.498,65
Deficit Atuarial a Equacionar	-98.905.197,25
Valor Atual do Plano de Amortização do Deficit Atuarial estabelecido em lei	-100.477.299,82
Resultado Superavitário	1.572.102,57

À vista da margem entre os recursos disponíveis e a responsabilidade do plano de benefícios e os riscos de confronto com a Lei de Responsabilidade Fiscal, os recentes estudos atuariais ainda recomendam avaliar as possibilidades dedicadas à mitigação das condições que impactam o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS,



a exemplo do estudo de medidas voltadas ao fortalecimento do patrimônio do fundo e alteração na forma de amortização do deficit atuarial, substituindo o recolhimento por alíquotas pelo por aportes em valores preestabelecidos.

.

e) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

Convém frisar que as provisões matemáticas do Fundo em Capitalização tendem a apresentar crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- ◆ Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.

A cada ano que passa o prazo disponível para que o fundo de previdência responda pela obrigação com cada participante reduz-se em um ano; assim, quando é calculado o valor que deve estar reservado para um participante que está um ano mais próximo da aposentadoria, este será maior que aquele calculado no ano anterior.

Mesmo que um salário não tenha variado de um ano para outro, a aproximação do momento da aposentadoria faz aumentar a necessidade do que se deve reservar para a entrega ao participante.

- ◆ As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço. Um servidor que receba quinquênio, sexta-parte ou qualquer valor que seja agregado à sua remuneração apresentará forte elevação no cálculo da sua provisão, interferindo significativamente na projeção da curva de crescimento do grupo de um ano para outro.



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

- ◆ Além do efeito observado em muitas avaliações atuariais realizadas até o início desse período, em que o noticiário envolvendo a possibilidade de reforma no sistema previdenciário brasileiro vinha provocando aumento na demanda por aposentadorias, há que se considerar a mudança da tábua de mortalidade aplicada de um ano para outro, em obediência a determinação da Secretaria da Previdência, afetando diretamente a projeção da expectativa de vida para cada integrante do grupo.

Com a esperança de que a abordagem oferecida contribua para a visualização de um panorama englobando os mais recentes estudos atuariais, colocamo-nos à disposição para eventual necessidade de complementação e esclarecimento.

Atenciosamente

Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Otto Costa Jr.

Richard Dutzmann

Atuário Diretor